

A utilização do Desempenho do Controle Externo como *Benchmarking* de Gestão da Qualidade Analítica de uma Rede de Laboratório de Saúde Pública

1Julia S. R. das Virgens, 2Elaine C. Faria, 2Daiana C. S. Magalhães, 2Jamilé O. F. Barreto, 2Camila A. P. Ferreira, 2Arabela L. S. de Mello, 2Nadja G. de Jesus
1Autora Responsável; 2Coautores

Contato: julia.virgens@saude.ba.gov.br

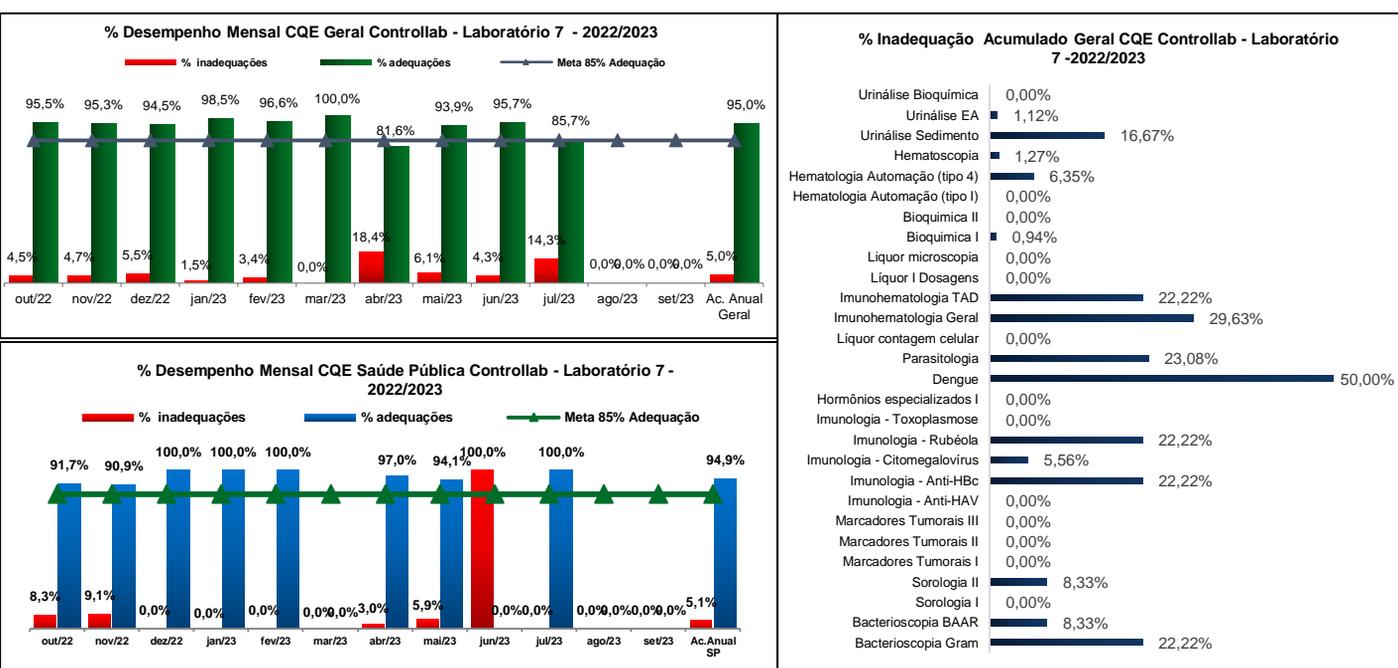
INTRODUÇÃO E OBJETIVO

A Gestão da Qualidade Analítica é utilizada como um dos pilares para garantir a harmonização dos resultados dos exames realizados na Rede de Laboratórios de Saúde Pública do Estado da Bahia (RELSP), e o desempenho do controle externo é um dos indicadores estratégicos pactuados para dispensação de recursos. A RELSP é composta por 13 laboratórios de mesmo perfil de atenção em saúde, sendo saúde pública com a mesma metodologia e tecnologia e atenção básica com perfil distinto.

Objetivo: Descrever a estratégia adotada para garantir a harmonização da qualidade analítica através do desempenho do controle externo e *benchmarking* dos indicadores entre os Laboratórios da RELSP.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para garantir a harmonização de conduta através dos resultados, sucessivas capacitações foram direcionadas para a equipe técnica envolvida no processo. A gestão do processo é de responsabilidade da Coordenação da Qualidade Central. A sistemática adotada é composta por etapas, que visam o análise dos relatórios emitidos pelo provedor e gerenciamento das ações promovidas pelos laboratórios através de um Radar de Projetos que comporta um Plano de Tratamento para as inadequações dos resultados do CQE. O monitoramento do desempenho acontece através de um *dashboard* de indicadores individuais contemplando (Figura 1): % Desempenho Mensal CQE Geral e Saúde Pública; % Inadequação Acumulada Geral CQE e Saúde Pública; Comparativo Acumulado Anual Inadequações CQE e da Comparabilidade (*benchmarking*) do % de Adequação do Ensaio de Proficiência/RELSP. **Figura 1. Modelo de *dashboard* do acompanhamento do desempenho da RELSP**



RESULTADOS E CONCLUSÃO

Comparativo Anual do % Adequação Ensaio de Proficiência/LMRR			
Período 2021 a Jul 2023 Fonte: Controllab Meta: 85%			
Laboratório	Acumulado Anual Geral 2021	Acumulado Anual Geral 2022	Acumulado Anual Geral Out a Jul 2023
1	81,7%	69,5%	88,7%
2	89,4%	86,0%	81,6%
3	91,7%	88,8%	86,9%
4	88,8%	86,6%	85,0%
5	98,9%	97,6%	98,0%
6	79,1%	82,1%	85,8%
7	93,3%	89,5%	95,0%
8	80,5%	71,1%	76,4%
9	79,0%	85,3%	84,8%
10	90,7%	77,0%	80,7%
11	78,2%	82,1%	96,2%
12	91,4%	88,2%	92,5%
13	84,9%	88,2%	99,0%

As ações estratégicas adotadas de educação continuada para sensibilização e capacitação dos profissionais frente a importância do ensaio de proficiência, integrada a gestão do desempenho dos resultados através dos indicadores impactaram no fortalecimento dos profissionais e da qualidade analítica da RELSP.

REFERÊNCIA

Gestão da fase analítica de laboratório: como assegurar a qualidade na prática / organizadoras, Carla Albuquerque de Oliveira, Maria Elizabeth Mendes. 1ª edição – Rio de Janeiro: ControlLab, 2011.
Recomendações da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/medicina Laboratorial (SBPC/ML). Automação Laboratorial: histórico, seleção, implantação e gestão. Barueri, SP: Manole, 2018.

Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab)
Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde (Suvisa)
Laboratório Central de Saúde Pública Prof. Gonçalo Moniz (LACEN/BA)



55º Congresso Brasileiro de Patologia Clínica Medicina Laboratorial
32th WASPAM World Congress

PAPEL DO LABORATÓRIO CLÍNICO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE

